

#### Industrialização do Rio de Janeiro no Médio Prazo: Desafios para a Metrópole e Interior

Por: Joilson de Assis Cabral

### DETERMINANTES DO ESVAZEAMENTO PRODUTIVO FLUMINENSE



- Transferência da Capital para Brasília sem compensação para o estado do Rio de Janeiro;
- Escassez na produção de dados nos centros de pesquisas estaduais;
- Carência de reflexão regional sobre o estado do Rio de Janeiro;
- "Política industrial" baseada no método de tentativa de acerto e erro.

## Diagnóstico da Estrutura Produtiva Fluminense – 2009



<u> </u>	Link	Linkages	
Setor	Para Frente	Para Trás	Setor-chave
Agropecuária	0,723779961	0,860195579	
Mineração	1,315850574	1,015543083	Setor-chavε
Indústria de Minerais Não Metálicos	0,746399856	1,060710772	
Metalurgia	1,226789395	0,980020285	
Máquinas e Equipamentos	0,694582102	1,127299811	
Material Elétrico e Eletrônicos	0,724791289	1,017213693	
Material de Transporte	0,819531607	1,172683007	
Madeira, Mobiliário, Papel	0,798079616	0,88930655	
Refino de petróleo e coque	1,085835243	1,306148239	Setor-chavε
Outros Químicos e Farmacêuticos	1,160022117	0,97335259	
Têxtil, Vestuário, Calçados	0,737506906	0,880165688	
Produtos Alimentícios	0,812007928	0,981016844	
Indústrias Diversas	0,675977453	1,050827925	
Energia Elétrica	1,403381164	1,163781465	Setor-chavε
Outros Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP)	0,774554193	1,052647774	
Construção	0,752720689	0,827454326	
Comércio	1,299939028	0,874968843	
Transportes	1,220685735	0,986420992	
Serviços Privados	2,323669821	0,891284522	
Governo e Serviços Públicos	0,703895321	0,888958011	

## Diagnóstico da Estrutura Produtiva Fluminense – 2015



Linkages			
Setor Agropecuária	Para trás 1,55	Para Frente 0,57	Setor-chave
Indústria Extrativa	1,37	1,58	Setor-chave
Indústria de Transformação	1,21	2,88	Setor-chave
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de	1,12	1,02	Setor-chave
resíduos e descontaminação Construção	1,09	0,99	
Comércio	1,08	1,00	
Transporte	1,05	0,96	
Alojamento e Alimentação	1,04	0,64	
Turismo	1,02	0,80	
Informação e Comunicação	0,92	0,91	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0,91	0,77	
Atividades Imobiliárias	0,89	0,61	
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	0,84	1,12	
Administração pública, defesa e seguridade social	0,83	1,09	
Educação e saúde privadas	0,83	0,73	
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	0,64	0,74	
Serviços domésticos	0,55	0,55	

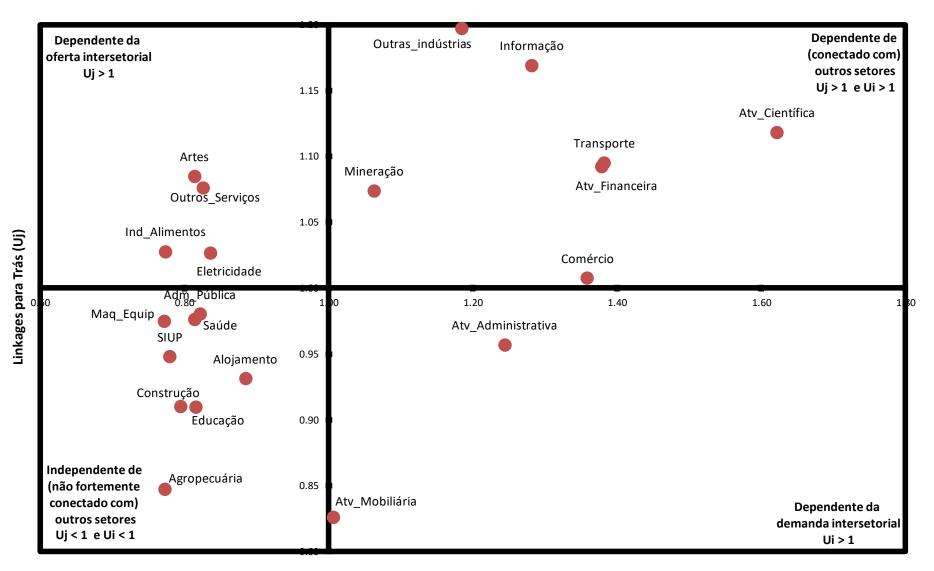
## Diagnóstico da Estrutura Produtiva Fluminense – 2015



R1	R2	R3
	Belford Roxo	
	Japeri	
	Paracambi	
	Duque de Caxias	
	Guapimirim	
	Itaboraí	
	Itaguaí	
	Magé	
	Mangaratiba	
	Maricá	
Rio de Janeiro	Mesquita	Restante do estado
	Nilópolis	
	Niterói	
	Nova Iguaçu	
	Queimados	
	Rio de Janeiro	
	São Gonçalo	
	São João de Meriti	
	Saquarema	
	Seropédica	
	Tanguá	

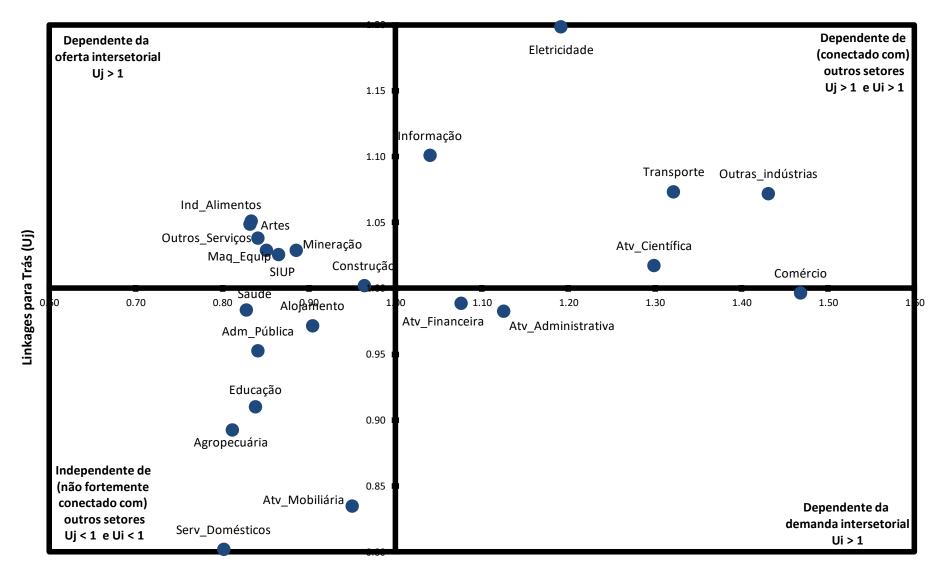
## Diagnóstico da Estrutura Produtiva Fluminense – 2015 (R1)





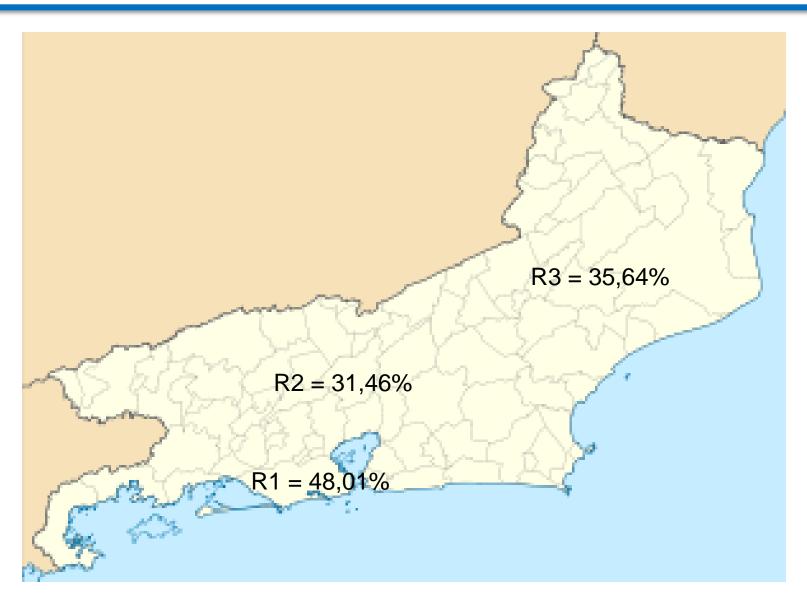
# Diagnóstico da Estrutura Produtiva Fluminense – 2015 (R2)





# Simulação da Importância Produtiva das Regiões Fluminenses – 2015





#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



- É preciso planejamento de médio e longo prazos visando o adensamento produtivo por meio de políticas públicas desenvolvimentistas amparadas por métodos de análise eficientes.
- A superação deste enclave passa pela criação de um sistema regional de inovação capaz de aproximar a academia, o poder público e o setor privado de modo a formular políticas públicas com objetivo de desenhar um plano de adensamento produtivo e, consequentemente, de desenvolvimento regional para o estado do Rio de Janeiro.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



#### **POTENCIAIS ALTERNATIVAS**

- Articular o complexo produtivo de óleo e gás no estado;
- Complexo Econômico-industrial da Saúde;
- Complexo da indústria do Turismo;
- Complexo tecnológico e industrial da defesa e de economia do mar.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



#### **Obrigado!**

Contato: cabraljoilson@gmail.com